



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VINHAIS

MUNICÍPIO DE VINHAIS

Ata da Sessão Ordinária realizada em 2017/04/24

Aos vinte e quatro dias do mês de abril, do ano de dois mil e dezassete, nesta Vila de Vinhais, no Auditório do Centro Cultural, às catorze horas e trinta minutos, foi declarada aberta a segunda sessão ordinária da Assembleia Municipal, cuja Mesa foi constituída da forma seguinte: -----

A Mesa ficou assim constituída: -----

PRESIDENTE: Horácio Domingos Afonso; -----

1.º SECRETÁRIO: Maria de Lourdes de Freitas;-----

2.º SECRETÁRIO: José Carlos Claro.-----

PRESENCAS: -----

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA: -----

Manuel Dinis Magro Gomes, Raquel Filomena Moreira Gonçalves, Adérito António Pinto Machado, José Urbino Alves, Luís António Bebião Pires, António Manuel Lousada, Manuel António Fernandes Martins, António Vicente Morais, Duarte Nuno Pires, António Paulo de Oliveira Neves, Adelino José dos Santos, Francisco José Nunes Cunha, Carlos Armando Ventura Caseiro, Rui Virgílio da Cunha Madureira, José António dos Reis, Maria da Glória

Pires Cruz Veleda, Amauri dos Santos Morais, Hilário de Assis Gonçalves Pires, Amável de Jesus Rodrigues e Maria Matilde Afonso de Carvalho Barreira. -----

PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA, ELEITOS PELA COLIGAÇÃO CDS-PP.PPD/PSD – “VINHAIS PARA TODOS”. -----

João Manuel Quintino Fernandes, António Luís Gomes Gonçalves e Fernando Jorge Afonso Gonçalves.-----

MEMBROS ELEITOS PELO PARTIDO SOCIALISTA: -----

Eduardo Manuel Martins Rodrigues, José Humberto Martins, José Maria Ribas, Artur Jorge Pereira dos Santos Marques, Carlos Alberto Vaz, Lucília Cristina Rodrigues Pereira Graça, Inácio Lourenço Fernandes, Pedro Miguel Martins Miranda e Pedro António Pereira dos Santos. -----

MEMBROS ELEITOS PELA COLIGAÇÃO CDS-PP.PPD/PSD – “VINHAIS PARA TODOS”: -----

Ana Rita Neto dos Reis, Carla Sofia Pires Tavares, Mário Manuel Pinto Rodrigues, Luís Miguel Alves Gomes, Hugo Sérgio Gonçalves Barreira, Pedro Nuno Aboim Pinto.-----

Faltaram por motivo justificado os Senhores Deputados Ruben Ramiro Carvalho Gomes Almeida, Eduardo Vicente Roxo, António João Margarido Alves, Alberto dos Anjos Martins, Iria da Conceição Fernandes Batanete Maldonado e Solange Sofia Aboim Lobo. -----

Faltaram por motivo injustificado os Senhores Deputados Nuno Alexandre Barreira Santos, Maria Adelaide Fernandes Morais, André João da Silva Rodrigues, Viriato Emílio, Mário António Gonçalves e Egídio José Coutinho Frias. -----

Verificada que foi a existência de quórum, procedeu-se ao início da sessão, cuja ordem de trabalhos era do teor seguinte: -----

1 - Período de Antes da Ordem do Dia. -----

2 - Ordem do Dia. -----

2.1 – Apreciação e votação da Ata da Sessão Anterior; -----

2.2 - Leitura resumida do expediente; -----

2.3 - Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal;

2.4 - Período de intervenções; -----

2.5 – Mapas de Pessoal 2017 – 1.ª Alteração; -----

2.6 - Empréstimo – Substituição de Projetos;-----

2.7 – Proposta – Atribuição de Medalha de Mérito Municipal;-----

2.8 – Prestação de Contas e Relatório de Gestão – ano de dois mil e dezasseis;-----

2.8.1 – Município de Vinhais;-----

2.8.2 – Empresa Municipal ProRuris, EM.-----

2.9 - 1.ª Revisão ao Orçamento da Receita, 2.ª Revisão ao Orçamento da Despesa e 2.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos. -----

3 - Período reservado ao público. -----

1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA. -----

Relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, concedeu um lapso de tempo, para inscrição dos Senhores Deputados que manifestassem vontade de intervir, tendo demonstrado essa intenção os Senhores Deputados:

- Pedro Miguel Martins Miranda; -----

- Hugo Sérgio Gonçalves Barreira; -----

- Artur Jorge Pereira dos Santos Marques. -----

Concedida a palavra ao Senhor Deputado Pedro Miguel Martins Miranda, leu uma intervenção do seguinte teor: -----

“Sr. Presidente da Assembleia Municipal -----

Sr. Presidente da Câmara -----

Srs. Presidentes da Junta de Freguesia -----

Senhores Deputados Municipais -----

Amanhã assinalam-se as comemorações do 25 de abril -----

Dia e mês de 1974 em que o Estado Novo caía -----

Vivia-se um momento histórico muita gente comparando-o com o 1º de Dezembro de 1640 com a restauração da independência. -----

25 de abril data importante, conquistas importantes para um país, para um povo e muito importante para o poder local, poder esse, que durante o estado novo, não existia, não existiam autarquias locais democráticas e com competências significativas. -----

Se nos debruçarmos sob o código administrativo (1940) constatamos que o presidente da câmara era nomeado pelo estado e os vereadores não eram eleitos por sufrágio direto e universal, pois era o conselho municipal este dirigido pelo presidente da câmara municipal que os elegia, tal como os regedores nas juntas de freguesia. -----

Com a revolução dos cravos o poder local ficou a ganhar, os dirigentes dos órgãos autárquicos obtêm a legitimidade democrática, presidentes de câmara, vereadores, juntas de freguesia membros de assembleia municipal passam a ser eleitos pela população, ficando também sujeitos a prestar contas com os seus munícipes com o eleitorado. Esta foi a base do sucesso do poder local democrático. -----

É neste contexto que os partidos políticos locais têm a responsabilidade de tudo fazer para que estes valores não se esgotem. Assim antecipando a comemoração da revolução dos cravos e honrando o poder local democrático o Partido Socialista vinhais hoje vai apresentar os candidatos às juntas de freguesia para as autárquicas 2017, dando o sinal claro da confiança e a credibilidade que o PS tem habituado o eleitorado. -----

Esta é a melhor maneira de comemorar o 25 de abril e agradecer todas as conquistas que a revolução dos cravos nos deu especialmente o poder local democrático. -----

Viva o 25 de Abril.” -----

Concedida a palavra ao Senhor Deputado Hugo Sérgio Gonçalves Barreira, leu uma intervenção do seguinte teor: -----

“Celebra-se amanhã 43º aniversário da Revolução de Abril.-----
Uma data marcante para todo o país, que se libertou das garras do regime ditatorial de Salazar e Marcelo Caetano.-----
Antes do 25 de Abril existia a Polícia Internacional e de Defesa do Estado, a PIDE. A PIDE oprimia e reprimia de várias formas, ameaçava e tentava silenciar para que o regime perdurasse, todo aquele que fosse contra o mesmo infelizmente, passados 43 anos, muitos dos responsáveis políticos que conhecemos tem uma PIDE dentro deles. Provavelmente teriam sido exímios membros da PIDE há décadas atrás, dado a perseguição que encetam aos seus opositores, são Cães Raivosos, que quando se sentem apertados não olham a meios para atingir o fim, a oposição mete-lhes medo, medo de deixarem de ter o seu gabinete quentinho, o seu poder macabro de aliciar, ameaçar e reprimir as pessoas pelo lugar que ocupam. E senhoras e senhores, Portugal e Vinhais precisam de liberdade plena, de direito de escolha não pelas promessas ou ameaças que são feitas mas sim pelos ideais em que acreditamos. E nesta matéria em Vinhais estamos com mais de 12 anos de atraso, em que fomos lançados a alguém que acredita mais no Deus Baco do que nas gentes do concelho de Vinhais.” -----

Concedida a palavra ao Senhor Deputado Artur Jorge Pereira dos Santos Marques, leu uma intervenção do seguinte teor: -----

“Exmo. Senhor -----
Presidente da Mesa da Assembleia Municipal -----
Senhores Secretários da Mesa -----
Senhor Presidente da Câmara -----
Senhores Vereadores Presentes -----
Senhores Deputados Municipais -----
Senhoras e Senhores Presidentes de Junta de Freguesia-----
Público -----
Muito Boa Tarde! -----

Assinala-se amanhã o quadragésimo terceiro aniversário, de um acontecimento que ficou marcado na história de Portugal e na memória dos portugueses. -----
A expressão "25 de Abril ou Revolução dos Cravos" está e estará para sempre registada na mente de todos os portugueses, como o conceito de Democracia e Liberdade. -----

Por isso faz todo, o sentido, assinalarmos esta data neste dia e em todos os outros dias do ano, cumprindo os nossos deveres de cidadão livre e fazendo valer os nossos direitos individuais, a igualdade de tratamento e oportunidade, a justiça, a saúde e educação para todos. -----

Por isso, nunca é demais recordar o Dia da Liberdade. -----

Viva o "25 de ABRIL"! -----

Viva a Liberdade! -----

Viva a Cidadania! -----

Viva Vinhais!"-----

Seguidamente usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal para manifestar o seu apreço público e o agradecimento a todas as Instituições e a todas as pessoas que foram envolvidas no filme “Fátima”, pois tinham prestado um grande trabalho e um grande serviço ao Concelho de Vinhais. -----

Continuou a dizer que, em resposta à solicitação do Senhor Deputado Pedro Miguel Martins Miranda, apresentada à Mesa da Assembleia Municipal na última sessão desta Assembleia referente ao fornecimento da listagem onde conste o nome de todos os consumidores em débito pelo fornecimento de água e o respetivo valor da dívida, se esta fosse fornecida, a Mesa exorbitaria as suas funções. -----

2 - ORDEM DO DIA. -----

2.1 – APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR. -----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, para questionar os Senhores Deputados se pretendiam fazer alguma inscrição relativamente ao ponto em discussão, não tendo sido manifestada qualquer intenção. -----

Seguidamente a ata foi sujeita a votação e aprovada por maioria com as abstenções dos Senhores Deputados, Maria Matilde Afonso de Carvalho Barreira e Carla Sofia Pires Tavares, motivada por não ter estado presentes na reunião em causa. -----

2.2 - LEITURA RESUMIDA DO EXPEDIENTE. -----

Neste ponto da Ordem de Trabalhos, usou da palavra o 1.º Secretário da Mesa da Assembleia, para dar conhecimento da correspondência recebida, no período que medeia entre a última sessão desta Assembleia e esta, dizendo que, a mesma se encontra disponível para consulta, nos serviços de apoio a esta Assembleia. -----

2.3 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL. -----

“Exmo. Senhor -----
Presidente da Mesa da Assembleia Municipal -----
Senhores Secretários da Mesa -----
Senhores Vereadores Presentes -----
Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e União de Freguesias e demais Senhoras e Senhores Deputados Municipais -----
Minhas Senhoras e Meus Senhores -----
Caríssimo público -----

Quando na noite de ontem, já um pouco fora de horas, me acomodei adequadamente com a intenção de escrever estas páginas, pela primeira vez senti um misto de saudade e de alívio. Saudade, porque cada vez que me dirijo à Assembleia dando conta do que tem sido a atividade da Câmara Municipal, faço-o com uma natural alegria, com entusiasmo e convencido que sempre me esforcei para cumprir as minhas e as nossas obrigações, sem a certeza, porém, que tudo foi decidido da melhor forma ou tomadas as medidas mais adequadas. -----
Diria até, confesso-vos, que tive durante estes anos muitas dúvidas e em muitos assuntos e que me enganei algumas vezes. -----

Nada de anormal, para quem encara a atividade política numa ótica humanista, pretensamente racional, mas com uma grande carga emotiva. -----
Nesta perspetiva, sempre segui o ensinamento do grande mestre Mário Soares, que um dia, confrontado com uma alegada má decisão que teria tomado anos atrás, o mesmo justificou-se

dizendo, que quando se decide é sempre com base nas circunstâncias do momento e nunca com base nas circunstâncias atuais porque desconhecidas na altura. -----

Resta-me este consolo, quando também eu, a posteriori, me confronto com decisões que não terão sido as melhores. -----

E neste ensinamento me conforto e me alavanco para continuar o caminho, que será sempre com dúvidas e com erros, enquanto o caminheiro for homem ou mulher no sentido mais humanista do termo. -----

Mas começo também a sentir algum alívio, que está crescendo e que lá para o final do Verão, se transformará na liberdade desejada e na liberdade merecida. Jorge Sampaio entrevistado na tarde do seu último dia como Presidente da República disse sentir-se como um pássaro fora da gaiola. -----

Não é um mau alívio. É antes um bom alívio. Um alívio resultante da consciência que sempre tive que os lugares políticos não devem ser eternos, que devem ter limites temporais previamente definidos, que a política não é uma carreira profissional e que é necessário dar lugar a outros. A outros homens e outras mulheres que farão tão bem ou melhor quanto nós. -- Um alívio saudável para o corpo e para a mente. Um alívio de libertação de algo que marca a nossa vida para sempre. Uma marca positiva, uma marca de trabalho, de alegria, de entusiasmo, de crença e de esperança. Por isso sentimo-nos aliviados, quando saímos com a sensação do dever cumprido, cumprido, mas não acabado. E por isso é importante que os políticos saíam aliviados. Pelo contrário, deve ser desastroso quando saem contrariados, quando se sentem injustiçados ou quando acham que deveriam continuar eternamente. -----

E acredito que também existem casos destes. -----

Dirão alguns que este tipo de intervenção cheira a despedida. Dizem e com razão. -----

É que agora começou esta coisa, esta moda, a que alguns chamam de pré-campanha, que permite que nos próximos 5 ou 6 meses sejamos bombardeados com cartazes, panfletos, cartas, mentiras, verdades, internetes e coisas parecidas. -----

Daqui a dois dias estamos no Verão, que passa num instante e logo de seguida reta final da campanha, eleições e tudo acabou. -----

Tudo acabou e tudo recomeça. E o mundo não cai e o universo não acaba. E tudo continua normalmente e assim é e assim será sempre de 4 em 4 anos ou de 12 em 12 como queiram. ---

Mas até lá a legitimidade dos eleitos mantém-se como no primeiro dia e o que juraram carregar com lealdade o fardo do serviço público continua a manter-se. -----

E vem isto a propósito do que aconteceu na última reunião de Câmara. -----

Sabemos que já não há tempo para fazer tudo aquilo que era nossa intenção realizar. Porém, há coisas que não podem ficar para trás. -----

Uma delas tem a ver com o quadro de pessoal, com os concursos para a admissão de funcionários autárquicos. -----

Confesso que é um tema que me é particularmente caro e que mexe comigo todos os dias. ----

Como sabem, o anterior governo e devido aos motivos que alegadamente, independentemente de verdadeiros ou falsos, teve uma política desastrosa para as famílias e principalmente para os desempregados, para os jovens à procura do primeiro emprego. Além de ter congelado a progressão das carreiras e a requalificação, estabeleceu uma proibição cega para novas admissões, nomeadamente para os contratos definitivos, sem termo, ou para aquilo que normalmente se designa por, entrar no quadro. -----

Isto criou-nos uma situação muito complicada e difícil de gerir. -----

Tivemos vários funcionários a aposentarem-se. Homens e mulheres que trabalharam uma vida e que após 30 ou 40 anos de árduo trabalho, foram premiados com uma reforma de miséria. Não é justo. Não é humano, não é próprio de uma sociedade moderna e democrática, haver uma tão grande disparidade de vencimentos. -----

E por isso isto é um assunto que levo atravessado. Aqui sim, aqui sinto-me mal e sinto-me principalmente angustiado, muito angustiado mesmo, por nada poder fazer. Acreditem que, se pudesse, digo-vos que faria mesmo e foi por isso que logo no início das minhas funções aceitei implementar um regime de compensação que subiu o vencimento a 104 funcionários da Câmara Municipal, poucas Câmaras assim fizeram e algumas tiveram que restituir o dinheiro, que nunca aceitei a implementação do horário das 40 horas e que nunca neguei o pedido de um funcionário para utilizar uma tarde ou umas horas e que sempre apliquei o regime mais favorável aos trabalhadores em matéria de subsídio de deslocação. -----

Mas se esta realidade me entristece, uma outra me deixa completamente destroçado. -----

Ao longo destes anos chegaram a ser mais de 20 e 30 os colaboradores da Câmara que tinham um vínculo de contrato a prazo, de recibos verdes e outros nem isso. Uma situação que é muito má para quem nela se encontra. O pior que pode acontecer a um pai, a uma mãe, a um jovem, a um qualquer ser humano, é não saber o que vai ser o seu dia de amanhã em termos de sobrevivência económica. -----

Eu sou testemunha desta realidade porque como eles lidei, ouvi, entendi e tentei confortar durante vários anos. -----

O direito ao emprego, estável e duradouro é um direito fundamental, um direito que dignifica a pessoa humana. -----

E é por isso mesmo que louvo, aplaudo e tiro o chapéu ao nosso primeiro-ministro, ao atual primeiro-ministro quando, à revelia da vontade da Europa e de algumas forças partidárias, finalmente mas de forma decidida disse basta e veio tornar novamente efetivo este direito fundamental que é o direito ao emprego. -----

E assim e a partir do dia 29 de março de 2016, foi novamente possível a algumas Câmaras Municipais, àquelas que estavam numa melhor situação financeira, contratarem funcionários e abrir concursos para o quadro. Diria até, que foi novamente possível abrir as portas à esperança de uma vida com dignidade. -----

É para mim e para nós, estou certo, um grande alívio, um colete-de-forças que se desapertou, uma satisfação e alegria tão grande como daqueles funcionários que agora vêm uma janela de oportunidade para as suas vidas. -----

Dá que não perdemos tempo a abrir vários concursos, e alterar o mapa de pessoal e a tentar acabar o mais rapidamente possível com esta situação que durante anos durou e a todos deveria envergonhar, que é a situação precária no emprego. -----

Estamos a andar rápido, tão rápido quanto podemos e satisfeitos quanto era nosso desejo. -----
É que todo aquele que não fica feliz com a felicidade dos outros, jamais terá força para caminhar de cabeça bem levantada. -----

Este era um primeiro ponto que gostava que ficasse bem claro. Não sei se o consegui, mas forcei-me para o conseguir. -----

Um outro tema tem a ver com as acessibilidades e arruamentos. -----
Estranho muito quando vejo e ouço alguns criticarem os investimentos em estradas, em arruamentos, ao ponto de permanentemente não votarem favoravelmente estes investimentos. Confesso que continuo a não entender. Quando algum de nós sai do nosso concelho e passa por uma qualquer estrada ou outro sítio qualquer, ou visita uma vila ou aldeia bem arranjada não hesita em chegar aqui e aplaudir essas obras, em gabar essas terras que são dos outros. Não entendo como não há orgulho no que é nosso, não entendo como alguns desprezam os

investimentos e os esforços que fazemos no sentido de melhorar as condições de vida dos nossos residentes. -----

Há que entender de uma vez por todas que o mundo mudou e muda todos os dias, para o bem e para o mal. -----

Para o bem e para o mal, já não há carroças, nem carros de bois, nós já não andamos de socos feitos de pau de amieiro como andavam os nossos pais, o forno de lenha só já coze pela Páscoa e os meninos, todos os meninos, já vão à escola. -----

A vida mudou e muda todos os dias. Para o bem e para o mal e temos que o acompanhar essa mudança. Não podemos ficar para trás e se nos atrasamos nunca mais apanhamos os da frente.

Daí que as empreitadas de arranjo das estradas e arruamentos estão a bom ritmo, tal como planeado e lá para o Verão se nada de anormal acontecer, poderemos todos dizer e em qualquer lugar, que as aldeias, a Vila e as estradas da nossa terra, estão como nunca estiveram. -----

Um forte investimento, corajoso e bem calculado, sem olhar a outro critério que não seja o de satisfazer as necessidades das pessoas. -----

Por isso tinham razão os de Melhe, Alvaredos, Santa Cruz, Espinhoso, Soutelo, Candedo, Gestosa, Peleias, etc porque viam o tempo passar e as ruas por arranjar. -----

Mas também nós tínhamos razão ao perseguir esta ideia que o sol quando nasce, nasce para todos, mas não alumia ao mesmo tempo todos os lugares, porque há uma impossibilidade de facto de conseguir tudo ao mesmo tempo. Mas o que interessa mesmo, é que o sol se levante e se continue a levantar todas as manhãs. -----

Mas o importante é não perder a noção da honra, da dignidade de assumir compromissos e da palavra dada. Chama-se a isto, na política e na vida: palavra honrada. -----

Para terminar as melhoras ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vila Verde, que teve um acidente desastroso mas que está ali com bom aspeto, em nome de todos, rápidas melhoras para voltar à sua vida normal e à nossa companhia. -----

Uma palavra de apreço também ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Candedo, e a todas as pessoas daquela freguesia e demais elementos da direção, porque finalmente conseguiram abrir o Lar daquela localidade, pelo que todos nós devemos dar o nosso empenho, no sentido de desejar os melhores sucessos e também os nossos contributos no sentido de

encaminhar pessoas, pois foram criados mais uns postos de trabalho e que com grande dificuldade estão a conseguir levar em frente. -----

Já houve referências ao 25 de abril e portanto dispense de voltar a este tema, apenas para dizer que amanhã temos aqui um espetáculo e que estão todos convidados. -----

Por fim informo que é minha intenção a partir do próximo mês, acumular as funções de Presidente da Câmara com outras funções de consultadoria no ramo da segurança de dados. ---

Quanto à situação financeira é a seguinte: -----

- Dotações Orçamentais – €2.077.878,76 -----

- Dotações não Orçamentais – €562.513,72.” -----

2.4 - PERÍODO DE INTERVENÇÕES. -----

Relativamente a este ponto da Ordem do Dia, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, questionou os Senhores Deputados se pretendiam fazer alguma inscrição, tendo demonstrado essa intenção os Senhores Deputados: -----

- Pedro Nuno Aboim Pinto; -----

- Pedro Miguel Martins Miranda. -----

Concedida a palavra ao Senhor Deputado Pedro Nuno Aboim Pinto, disse o seguinte: -----

“Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal -----

Srs Secretários -----

Senhor Presidente da Câmara Municipal -----

Senhores Vereadores -----

Senhores e Senhoras Presidentes da Junta -----

Senhores Deputados -----

Público em geral -----

A minha intervenção, vai no sentido de uma pequena questão direcionada ao Senhor Presidente. Sendo sobejamente conhecido, que a Câmara acabou de pagar cem mil euros, devido a um processo que envolve uma sociedade chamada Sociedade Apolónia, a Assembleia gostaria ou

pelo menos a nossa bancada gostaria de saber, em que situação é que se encontra o referido processo, assim como, quanto é que o mesmo vai custar ao erário público.” -----

Concedida a palavra ao Senhor Deputado Pedro Miguel Martins Miranda, disse que, no seguimento do ofício enviado pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens a esta Assembleia Municipal, acerca da substituição dos representantes da Assembleia Municipal, naquela comissão o elemento do Partido Socialista que vai integrar a Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens é o Senhor Deputado Pedro António Pereira dos Santos e da Coligação CDS-PP.PPD/PSD – “Vinhais Para Todos” é o Senhor Deputado Mário Manuel Pinto Rodrigues, conforme o acordado entre as duas bancadas. -----

De seguida usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, que agradeceu as intervenções proferidas. Dirigiu-se ao Senhor Deputado Pedro Nuno Aboim Pinto, dizendo que a questão que lhe tinha colocado era de facto pertinente. A Câmara Municipal teve que pagar recentemente uma determinada quantia em dinheiro, porque foi condenada pelo Tribunal Administrativo num pedido de indemnização proposta pela Sociedade de Construções Apolónia contra a Câmara Municipal de Vinhais. Acrescentou ainda que ía fazer um breve resumo do que se tinha passado, iniciando por explicar que em dois mil e oito foi construído o edifício que existe na Portela da Vila, que toda a gente viu com bons olhos, era mais um investimento no Concelho de Vinhais. -----

Quando o prédio estava praticamente concluído, os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata numa Reunião do Órgão Executivo, levantaram o problema da legalidade no que dizia respeito à altura, dizendo que esta construção violava as regras do PDM, tinha um piso a mais e teria que ser demolido, embora todas as informações dos serviços indicavam que estava em condições de ser construído. -----

Nessa altura, a Câmara estava a ser inspecionada pela Inspeção Geral da Administração do Território, e os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata, denunciaram esta situação. Continuou a dizer que, nessa altura, tinha sido chamado ao gabinete dos inspetores, onde lhe foi dito que a Câmara estava a cometer uma ilegalidade, e a solução era mesmo demolir um piso.-----

Entretanto os Senhores Vereadores do Partido Social Democrata, tinham apresentado uma Ação no Tribunal Administrativo e Fiscal de Mirandela, pagando eles próprios, para que a obra fosse embargada na totalidade, e fosse demolido o piso. -----

Após estas insistências todas, a Câmara Municipal, deliberou por unanimidade, mandar retirar um piso, o que motivou a que os donos da obra pusessem uma Ação contra a Câmara a pedir duzentos e um mil euros, correspondente ao prejuízo causado pela respetiva demolição. -----
A Câmara ganhou essa ação, eles recorreram e foi anulado o julgamento onde a Câmara tinha ganho. Houve novo julgamento e a Câmara perdeu. -----
Para finalizar disse que, de facto era uma história triste, era uma história em que a política é usada para aquilo que pior se podia imaginar, quando interesses sérios das pessoas da Câmara, são utilizados como arma de remesso para efeitos de vinganças políticas, de fazer prevalecer as ideias de uns a favor de outros, e foi isto que aconteceu, e portanto perdemos todos. -----
Disse ainda que, estava neste momento a reunir todos os documentos, para intentar uma acção em Tribunal contra os Senhores Vereadores e Inspetores responsáveis pela origem deste processo, para efeitos de exercício do direito de regresso. -----
Não resta qualquer dúvida que os Vereadores do Partido Socialista nenhuma culpa tiveram neste processo. -----

2.5 – MAPAS DE PESSOAL 2017 – 1.ª ALTERAÇÃO. -----

Foi presente uma proposta referente à 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal, para o ano de dois mil e dezassete. -----

Concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, este, explicou quais os lugares a criar e a sua necessidade. -----

Após discussão do assunto em causa, foi deliberado, por maioria, os votos favoráveis da bancada do Partido Socialista dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia e as abstenções dos Senhores Deputados Hugo Sérgio Gonçalves Barreira, Carla Sofia Pires Tavares, Pedro Nuno Aboim Pinto, Mário Manuel Pinto Rodrigues e Ana Rita Neto dos Reis, da bancada da Coligação CDS-PP.PPD/PSD – “Vinhais Para Todos”, aprovar a 1.ª Alteração ao Mapa de Pessoal do Município de Vinhais para o ano de dois mil e dezassete, nos termos da alínea o), do n.º 1 do art.º 25.º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

2.6 - EMPRÉSTIMO – SUBSTITUIÇÃO DE PROJETOS.-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal usou da palavra para solicitar à Assembleia Municipal que aprove esta proposta, que vai no sentido de apenas substituir dois projetos. ----

O primeiro projeto é apenas para inverter o trajeto, em vez de ter início na povoação de Seixas até à Ponte, passa a ter em Contim-Pinheiro Velho. -----

Relativamente ao projeto “Arruamentos em Vinhais (Bairro dos Cabeços, Bairro do Eiró e Bairro D’Além”, como foi alvo de alguns comentários por parte dos Senhores Vereadores da Coligação CDS-PP.PPD/PSD – “VINHAIS PARA TODOS”, e a pedido do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vinhais vai ser substituído pelo “C.M. 1014 Bairro do Carvalhal a Moás”. -----

De seguida foi presente uma proposta da Câmara Municipal, do seguinte teor: -----

“Em sessão de Visto do Tribunal datada de nove de novembro de dois mil e dezasseis, foi concedido Visto ao contrato celebrado entre a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alto Douro, CRL, e a Câmara Municipal de Vinhais, para a contração de um empréstimo até ao montante de dois milhões trezentos e cinquenta e nove mil quatrocentos e setenta e cinco euros (2.359.475,00 €); -----

O empréstimo destina-se a financiar os investimentos constantes da listagem devidamente aprovada pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal; -----

Nesta data, a pedido das populações locais, pretende-se alterar o troço da Beneficiação da E.M. 504, de Seixas à Ponte para o troço do Pinheiro Velho a Contim, alterando-se assim o local do início dos trabalhos; -----

Pretende-se ainda proceder à substituição do projeto “Arruamentos em Vinhais (Bairro dos Cabeços, Bairro do Eiró e Bairro D’Além) pelo projeto de Beneficiação do C.M. 1014 de Vinhais a Moás. -----

Assim proponho a substituição dos referidos projetos de harmonia com os quadros seguintes:

Projeto a Substituir	Valor
- E.M. 504 (cruzamento Seixas-Ponte)	349.800,00 €
- Arruamentos em Vinhais (Bairro dos Cabeços, Bairro do Eiró e Bairro D’Além)	180.000,00 €

Projeto a Financiar	Valor
- E.M. 504 (Contim – Pinheiro Velho)	349.800,00 €
- C.M. 1014 Bairro do Carvalho a Moás	170.500,00 €

Após análise e discussão, a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

2.7 – PROPOSTA – ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL.-----

Concedida a palavra ao Senhor Vereador Roberto Carlos de Moraes Afonso, iniciou por cumprimentar todos os presentes e disse que a Câmara Municipal tinha aprovado, e gostaria que a Assembleia aprovasse também, a atribuição de uma Medalha Municipal de Dedicção e Bons Serviços – Grau Prata ao Senhor Padre Francisco Alberto Ferreira, não só pelos serviços prestados ao longo dos anos no exercício do Sacerdócio, mas também porque tinha feito uma oferta à Biblioteca do Centro Cultural de quase trezentos livros de grande qualidade, enciclopédias de muito valor e que se entendeu ser uma justa forma de o homenagear e de agradecer esse ato e na pessoa do Senhor Padre Francisco Alberto Ferreira, naturalmente homenagear também os restantes párocos do Concelho de Vinhais, não só os que exercem, mas também aqueles que já faleceram. -----

De seguida foi presente uma proposta da Câmara Municipal, do seguinte teor: -----

“Nasceu em Santa Cruz -Vinhais, a 08 de dezembro de 1946. Filho de José Manuel Ferreira, de Travanca e de Faustina Garcia, de Santa Cruz, é o mais novo de 16 irmãos. -----
 Frequentou a instrução primária na Escola Primária de Santa Cruz, tendo continuado os estudos no Seminário de Vinhais a partir de outubro de 1959. Do 3.º até ao 8.º ano frequentou o Seminário de Bragança e, em 1967, ingressou no 1.º ano de Teologia em Braga, no Seminário Conciliar, concluindo o curso no Seminário de Bragança. -----
 Foi ordenado sacerdote a 1 de agosto de 1971, no Seminário de Vinhais, com a realização da Missa Nova, a 08 de agosto do mesmo ano, em Santa Cruz -Vinhais. -----
 Foi o mentor da construção de uma capela, dedicada a Nossa Senhora da Ponte, em 1988, junto à Ponte de Fresulfe, na União de Freguesias de Soeira, Fresulfe e Mofreita onde, anualmente, se realiza uma romaria muito participada. -----
 Foi pároco de grande parte das paróquias do concelho de Vinhais e professor de Educação

Musical, Língua Portuguesa e Educação Moral e Religiosa Católica. -----

"Quero ser Padre para amar tudo o que o mundo ama, espera e sofre, a fim de que todos se sintam felizes. Para mim viver é Cristo!", é o seu lema de Ordenação Sacerdotal e Missa Nova.

Fez, recentemente, uma doação de 261 (duzentos e sessenta e um) livros à Biblioteca Municipal do Centro Cultural Solar dos Condes de Vinhais, tornando-se, desta forma, num dos principais beneméritos a favor daquele espaço educativo e de aprendizagem. -----

Pelo exposto, pelos largos anos de dedicação e em representação dos párocos do concelho de Vinhais foi deliberado, por unanimidade da Câmara Municipal de Vinhais, em reunião de vinte do mês de março do ano de dois mil e dezassete, agraciá-lo, como forma de público louvor, com a Medalha Municipal de Dedicação e Bons Serviços -Grau Prata.” -----

Após análise e discussão, a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

2.8 – PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO – ANO DE DOIS MIL E DEZASSEIS.-----

2.8.1 – MUNICÍPIO DE VINHAIS.-----

Neste ponto da ordem de trabalhos, foi concedida a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que fez uma breve alusão às despesas e algumas receitas, estando disponível para prestar eventuais esclarecimentos sobre a Prestação de Contas e Relatório de Gestão, referentes ao ano de dois mil e dezasseis, previamente enviado a todos os Senhores Deputados, por fotocópia. -----

Após análise e discussão dos documentos da Prestação de Contas e Relatório de Gestão referentes ao ano de dois mil e dezasseis, foram colocados a votação, tendo sido deliberado, por maioria aprová-los, com os votos favoráveis da bancada do Partido Socialista, dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, a abstenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Sobreiró de Baixo e Alvaredos e os votos contra dos Senhores Deputados da Coligação CDS-PP.PSD/PSD “Vinhais para Todos”. -----

De seguida a bancada da Coligação CDS-PP.PSD/PSD “Vinhais para Todos”, apresentou uma declaração de voto do seguinte teor:-----

“Esta bancada não pode de forma alguma concordar com a prestação de contas e relatório de

gestão de 2016. Se olharmos para o relatório sobre a auditoria das demonstrações financeiras, verificamos que na secção "Bases para opinião com reservas", especialmente no seu ponto 3, é referido que foi solicitado ao jurista informação sobre eventual existência de processos judiciais contra a Câmara. Pelo facto de tal solicitação não ter obtido qualquer resposta, somos obrigados a concluir que não estamos em condições de apurar se existem ou não outras responsabilidades até agora ocultas.” -----

2.8.2 – EMPRESA MUNICIPAL PRORURIS, EM.-----

Neste ponto da ordem de trabalhos, foi concedida a palavra, ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que disse que também estava disponível para prestar eventuais esclarecimentos sobre a Prestação de Contas e Relatório de Gestão, referentes ao ano de dois mil e dezasseis, previamente enviados a todos os Senhores Deputados, por fotocópia. -----

De seguida a bancada da Coligação CDS-PP.PSD/PSD “Vinhais para Todos”, apresentou uma declaração de voto do seguinte teor:-----

“Continuamos a constatar que os propósitos da "missão" da empresa, e o impacto da mesma no desenvolvimento rural do concelho estão longe de serem alcançados, não sendo apresentados resultados tangíveis e mensuráveis, reveladores da ação positiva da mesma ao longo dos últimos anos. -----

A Empresa como já insistentemente denunciámos desenvolve atividades concorrenciais com os privados, sendo que muitos destes serviços poderiam ser prestados de forma mais eficiente e menos onerosa para o Município pelas Associações do setor que se encontram instaladas em Vinhais. -----

Consideramos que este modelo de empresa é despesista e não é ajustado à realidade do concelho de Vinhais. -----

Alertamos ainda recorrendo ao relatório da certificação legal de contas que a empresa apresenta um capital próprio negativo de 97 803 Euros, o que pode condicionar a sua viabilidade futura.”

Após análise e discussão dos documentos da Prestação de Contas e Relatório de Gestão referentes ao ano de dois mil e dezasseis, foram colocados a votação, tendo sido deliberado, por maioria aprová-los, com os votos favoráveis da bancada do Partido Socialista, dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, as abstenções dos Senhores Deputados Luís Miguel Alves

Gomes, Mário Manuel Pinto Rodrigues e do Senhor Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Sobreiró de Baixo e Alvaredos e os votos contra dos Senhores Deputados Ana Rita Neto dos Reis, Hugo Sérgio Gonçalves Barreira, Carla Sofia Pires Tavares e Pedro Nuno Aboim Pinto, da Coligação CDS-PP.PSD/PSD “Vinhais para Todos”. -----

2.9 - 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA, 2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA E 2.ª REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS. -----

Nos termos da alínea a), do n.º 1, do art.º 25.º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, foi presente para aprovação a 1.ª Revisão ao Orçamento da Receita do montante de um milhão duzentos e dezanove mil duzentos e cinquenta e cinco euros (1.219.255,00 €), a 2.ª Revisão ao Orçamento da Despesa, do montante de um milhão duzentos e dezanove mil duzentos e cinquenta e cinco euros (1.219.255,00 €) e a 2.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos, do valor de um milhão duzentos e quarenta e quatro mil duzentos e cinquenta e cinco euros (1.244.255,00 €). -----

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal para referir que esta revisão se prende com a entrada de Fundos Comunitários, referentes à candidatura denominada PARU. -

Após a sua explicação, os documentos em causa foram aprovados por maioria, com os votos favoráveis da bancada do Partido Socialista, dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, dos Senhores Deputados da Coligação CDS-PP.PPD/PSD – “VINHAIS PARA TODOS” à exceção da Senhora Deputada Ana Rita Neto dos Reis, que se absteve. -----

3 - PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO. -----

Sem intervenções. -----

E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou encerrada a sessão, eram dezasseis horas e quarenta minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente ata. -----